

Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Serviços e cuidados nas ciências da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados nas ciências da saúde / Organizador
Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0168-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.681220305>

1. Saúde. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Serviços e cuidados nas ciências da saúde*' é uma obra composta por 50 capítulos, organizados em dois volumes. O volume 1 foi constituído por 26 capítulos e o volume 2, por 24.

O foco da coletânea é a discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros.

Temas atuais foram investigados pelos autores e compartilhados com a proposta de fortalecer o conhecimento de estudantes, de profissionais e de todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na estrutura do cuidado mediado pelas ciências da saúde. Além disso, conhecer as inovações e as estratégias desses atores é essencial para a formação e a atualização profissional em saúde.

Dedico essa obra aos estudantes, professores, profissionais e às instituições envolvidas com os estudos relatados ao longo dos capítulos. Gratidão aos autores que tornaram essa coletânea uma realidade ao partilhar suas vivências.

A você...desejo uma ótima leitura!

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PACIENTES CRÔNICOS

Fernanda Caliman Curbani

Thamiris Chiabai Furlan

Jacqueline Damasceno de Castro Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203051>

CAPÍTULO 2..... 11

SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS: UMA REFLEXÃO

Regina Maria Pires

Maria Margarida Reis Santos

Margarida Ferreira Pires

Maria Madalena Cunha

Maria Manuela da Silva Martins

Rui Paulo Asseiro Alferes

Luísa Paula da Silva Pires Alferes

Catarina Porfírio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203052>

CAPÍTULO 3..... 20

GESTÃO DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Erika de Barros Costa

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Thayná Émille Colares da Silva

Sarah Karoline Ribeiro da Silva

Sadi Antonio Pezzi Junior

Tiago da Silva Leal

Amanda Alves Sousa

Josiane Nascimento da Silva

Rayane Rodrigues Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203053>

CAPÍTULO 4..... 31

MENSURAÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA EM IDOSOS PELA ENFERMAGEM

Ana Claudia de Souza Leite

Thayná Émille Colares da Silva

Ana Vitória Ribeiro de Lima

Bruna Silva Lima

Erika Bastos da Costa

Taina da Silva Carmo

Letícia Maria Castelo Branco Moraes

Tiago da Silva Leal

Maria Clara Passos Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203054>

CAPÍTULO 5..... 43

COMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE MARCA- PASSO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Geovanna Bandeira de Brito Cavalcanti

Amanda Lima Souza

Anna Virna Neves Bomfim

Ranya Mirelle Santos de Medeiros

Vlândia Emanuelle Dias Soares

Maria das Mercês da Silva Carvalho

Keity Helen Alves Teixeira Lima

Cássia Gabriela Assunção Moraes

Alessandra Brum Paim

Myrlla Karoline Almeida Medeiros

Amanda Anita de Carvalho Pinto

Júlia Barreto Costa

Maria Carolina Furlan Lopera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203055>

CAPÍTULO 6..... 52

A APLICABILIDADE DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DE LIPODISTROFIA LOCALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bruna Sthefanny da Cunha Ferreira

Caroline Rocha Machado

Thais Azevedo Benites

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203056>

CAPÍTULO 7..... 63

PERCEÇÃO DOS GESTORES EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DIAGNOSIS RELATED GROUPS (DRG) BRASIL PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENTREGA DE VALOR

Wilson Almeida

Ana Maria Cristina Beltrami Sogayar

Fabiana Lopes dos Santos

Mauro da Cruz Assad Monteiro

Raimundo Nonato Diniz Rodrigues Filho

Lídia Guimarães Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203057>

CAPÍTULO 8..... 85

CEFALÉIA PÓS-RAQUIANESTESIA: CAUSAS E TRATAMENTO

Carina Galvan

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva

Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203058>

CAPÍTULO 9..... 94

PACIENTES GRAVES COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO CAUSADO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO DISTRITO FEDERAL

Júlia Fernandes Álvares da Silva
Cibelle Antunes Fernandes
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203059>

CAPÍTULO 10..... 103

ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS DO GRUPO DE PESQUISA TECDOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Ferreira de Barros
Ana Cláudia de Souza Leite
Julia França Torres
Sadi Antonio Pezzi Junior
Carla Viviane de Menezes Oliveira
Lucas Melo Matos
Edson da Silva Ribeiro
Dalila Sousa Freitas
Drissia Ferreira
Francisco Savio Machado Lima Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030510>

CAPÍTULO 11 115

TELECEDEBA: AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES E DOENÇAS ENDÓCRINAS PARA TODO O ESTADO DA BAHIA

Gladys R. de Oliveira
Flávia Reseda Brandão
Daiana C.M. Alves
Érica L. C. de Menezes
Mariângela C. Vieira
José Cristiano Soster
Reine Chaves Fonseca
Maria das Graças V. de Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030511>

CAPÍTULO 12..... 121

EXPANDINDO O CONHECIMENTO EM GENÉTICA MÉDICA EM TEMPOS DE COVID-19 E ERA INFORMACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Mendonça Arrais

Maria Denise Fernandes Carvalho de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030512>

CAPÍTULO 13..... 125

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

Rayane Menezes Coelho Pereira Lopes

Maicon Costa de Moraes

Wevilin Luiz Inácio Casimiro de Oliveira

Larissa Christiny Amorim dos Santos

Wanderson Alves Ribeiro

Carla de Souza Couto

Enimar de Paula

Bruna Porath Azevedo Fassarella

Keila do Carmo Neves

Ana Lúcia Naves Alves

Caroline Oliveira Nascimento Barroso

Richardson Lemos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030513>

CAPÍTULO 14..... 141

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O MANEJO DA DOR EM IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Erika de Barros Costa

Julia França Torres

Thayná Émille Colares da Silva

Vitória Régia Santos Alves

Nathalia Maria Lima de Souza

Caren Cristine Oliveira Gomes

Ana Alicia Braz Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030514>

CAPÍTULO 15..... 155

VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B: RESPOSTA VACINAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

João Felipe Tinto Silva

Felipe Santana e Silva

Ana Claudia Koproski

Robson Feliciano da Silva

Giuliano Araújo Henrique

Anderson Fernandes de Carvalho Farias

Emanueli Larice Costa Araújo

Bruno Ricardo Leite Barboza

Liliane Maria da Silva

Klecia Nogueira Máximo

Cássio Moura de Sousa
Caroline Kroning Feijó
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030515>

CAPÍTULO 16..... 166

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Adriane Karal
Dara Montag Portaluppi
Kéuri Zamban Branchi
Micheli Bordignon
Arnildo Korb
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030516>

CAPÍTULO 17..... 188

TECNOLOGIAS DE CUIDADO PARA PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Fernanda Matheus Estrela
Karoline Vasconcelos Campos
Nayara Silva Lima
Juliana Bezerra do Amaral
Rose Ana Rios David
Priscila Araújo Grisi
Sostenes Hermano Virgolino Missias
Carleone Vieira dos Santos Neto
Ana Carla Barbosa de Oliveira
Josenira Nascimento Silva
Dilmara Pinheiro Carvalho
Dailey Oliveira Carvalho
Barbara Sueli Gomes Moreira
Rosenildes Santos Almeida
Georgia Neves da Silva
Fabiana Vanni Brito
Renata da Silva Schulz
Tania Maria de Oliveira Moreira
Emanuelle de Oliveira Moreira
Sheyla Santana de Almeida
Ana Ligia Martins Sousa
Amanda Cibele Gaspar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030517>

CAPÍTULO 18..... 200

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE

Lucas Alves Gontijo

Keli Cristina da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030518>

CAPÍTULO 19.....213

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Josiane Priscila Sales Rocha
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Aimê Mareco Pinheiro Brandão
Naiara Miranda Barboza
Gabriel Luan Campos Albuquerque
Ana Cláudia Paiva Cardoso
Vencelau Jackson da Conceicao Pantoja
Giovanni Paulo Ventura Costa
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030519>

CAPÍTULO 20.....231

INCORPORAÇÃO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM

Adriane Farias Valentin
Ericle Luna Costa
Sanay Souza Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030520>

CAPÍTULO 21.....237

EPIDEMIOLOGIA DO COVID-19 EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: IMPACTOS NEGATIVOS A QUALIDADE DE VIDA

Adriele Pantoja Cunha
Lívia de Aguiar Valentin
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Tatiane Costa Quaresma
Yara Macambira Santana Lima
Franciane de Paula Fernandes
Maria Goreth da Silva Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030521>

CAPÍTULO 22.....249

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 BASEADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mylena Carolina Gonçalves
Renata de Paula Faria Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030522>

CAPÍTULO 23.....	266
“VARANDA DE ESPERAS”: NOVOS POSICIONAMENTOS DA FAMÍLIA NOS DISPOSITIVOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
João Camilo de Souza Junior Anamaria Silva Neves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030523	
CAPÍTULO 24.....	279
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE O MANEJO EM SURTOS PSICÓTICOS NA EMERGÊNCIA	
Isabella Caroline Leventi Vasconcelos Gabrielly Jack Frizon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030524	
CAPÍTULO 25.....	281
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luiz Alfredo Roque Lonzetti Emily Meireles Ricardo Berti Maria Eduarda Chiquetti Patrick Poloni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030525	
CAPÍTULO 26.....	291
POSSÍVEIS IMPACTOS DA DOCTRINA E TERAPÊUTICA ESPÍRITA NA SAÚDE MENTAL	
Tiago Medeiros Sales Raimunda Hermelinda Maia Macena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030526	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	304
ÍNDICE REMISSIVO.....	305

CAPÍTULO 3

GESTÃO DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Erika de Barros Costa

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2923-9587>

Ana Claudia de Souza Leite

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1407-7634>

Tainá da Silva Carmo

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-7118-794X>

Thayná Émille Colares da Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1659-7932>

Sarah Karoline Ribeiro da Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-3399-764X>

Sadi Antonio Pezzi Junior

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-6606-5112>

Tiago da Silva Leal

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-6025-1229>

Amanda Alves Sousa

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-5273-3108>

Josiane Nascimento da Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-3053-7103>

Rayane Rodrigues Oliveira

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-5787-6359>

RESUMO: Analisar as evidências científicas da literatura sobre a gestão de enfermagem no manejo da dor de idosos em cuidados paliativos. Estudo do tipo revisão integrativa da literatura entre os anos de 2016 a 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português, com os seguintes descritores: (palliative care) AND (aged) AND (pain) AND (nursing) AND (management), nas bases de dados BioMed Central, Sage Journals, Science Direct, Cinahl e Wiley, obtendo como amostra final 7 estudos. A partir da análise do material empírico evidenciou-se que os profissionais de enfermagem possuem dificuldades de comunicação com os idosos em palição, além disso apresentaram conhecimento inadequado em relação ao manejo da dor e palição. Concluiu-se que há desafios como o da comunicação e conhecimento dos profissionais de enfermagem na gestão do cuidado de idosos nos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Enfermagem.

NURSING MANAGEMENT FOR ELDERLY WITH PAIN IN PALLIATIVE CARE

ABSTRACT: Analyze the scientific evidence in the literature on nursing management in the management of pain in the elderly in palliative care. Study of the integrative literature review between the years 2016 to 2021 in English, Spanish and Portuguese, with the following descriptors: (palliative care) AND (aged) AND (pain) AND (nursing) AND (management), in the BioMed Central, Sage Journals, Science Direct, Cinahl and Wiley databases, obtaining 7 studies as a final sample. From the analysis of the empirical material, it was shown that nursing professionals have difficulties in communicating with the elderly in palliation, in addition to having inadequate knowledge regarding pain management and palliation. It was concluded that there are challenges such as communication and knowledge of nursing professionals in the management of care for the elderly in palliative care.

KEYWORDS: Management. Nursing. Aged. Palliative care. Pain.

1 | INTRODUÇÃO

A humanidade perpassa por todo um processo de evolução que se sucede em diferentes planos, como exemplo a expectativa de vida populacional, destacando-se com um significativo progresso ao longo das décadas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015) estima que cerca de 33,7% da população brasileira será composta de idosos até o ano de 2060. Esse aumento da longevidade reflete, entre outras conjunturas, uma melhoria significativa na saúde global. (LIMA, 2021)

Todavia, o fenômeno do aumento da expectativa de vida não é sinônimo de um envelhecimento saudável, segundo relata a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2018) aponta que entre as adversidades mais comuns, a dor pode ser observada em cerca de 20 a 50% nos idosos em domicílio e 45 a 80% nos institucionalizados. Conforme a Associação Internacional para Estudos da Dor - IASP, trata-se de uma experiência sensorial ou emocional desagradável, podendo ser associada a um dano de tecido real ou potencial, subjetiva e pessoal. Tal sintoma incapacitante causa intenso desconforto ao cliente, gerando um grande impacto negativo na qualidade de vida. Uma vez que, essa experiência dolorosa resulta da interação sensitivas e físico-químicas, possuindo a capacidade de interferir na integralidade do indivíduo quanto a ser biopsicossocial.

Nesse contexto, é indubitável a importância de se oferecer uma maior atenção a esse grupo. Diante ao exposto, Cicely Saunders por meio da busca pela promoção do alívio da dor de seus pacientes em palição, fez observações acerca desse sintoma, concluindo que não abrange apenas o campo físico, denominando-a de “dor total”, pois, compreende, também, a dor psicológica, emocional e espiritual (DOBSON, 2017).

Neste panorama, o(a) profissional enfermeiro(a) tem a gestão do cuidado integral ao idoso incluído como fonte de estudos e pesquisa desde a sua formação até o exercício

profissional. Tal profissional, como explica estudioso Cecilio (2011), é instruído às práticas gerenciais e assistenciais no âmbito da gestão do cuidado em saúde, provendo tecnologias para o bem-estar, segurança e autonomia de cada indivíduo, considerando suas necessidades individuais, com vistas a garantia da qualidade de vida (QV).

Considerando seu importante papel como gerenciador, dentre suas atribuições na assistência, o enfermeiro é peça fundamental na avaliação e mensuração dos principais sinais de seus pacientes, entre eles a dor. Dentre as abordagens que envolvem o comprometimento desse profissional no gerenciamento da dor, estão os cuidados paliativos (CP), que propõem a promoção da QV aos pacientes e familiares que estão enfrentando uma doença que ameaça a vida, assim, prevenindo e buscando aliviar o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual (WHO, 2021).

Ademais, leva-se em consideração que a categoria de enfermagem é composta pelos profissionais que estão mais próximos junto aos usuários que demandam desse tipo de assistência, em virtude de sua formação ser baseada no exercício do cuidar e, em vista disso, os profissionais devem estar bem capacitados para lidar de forma humanizada e ética, buscando reduzir a dor e sofrimento desses indivíduos e seus familiares (AYALA, 2021).

Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo analisar evidências científicas da literatura sobre a gestão de enfermagem de idosos com dor em cuidados paliativos.

2 | METODOLOGIA

Estudo metodológico do tipo revisão integrativa da literatura, norteado pelas etapas de Mendes, Silveira e Galvão (2014): 1) Elaboração da questão de pesquisa e descritores; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão das publicações, busca nas fontes de dados, organização do banco de referências e seleção dos estudos para o corpus de análise; 3) Extração dos dados; 4) Análise crítica dos estudos incluídos; 5) Interpretação e discussão dos resultados, 6) Apresentação dos resultados e síntese.

Desse modo, utilizando a estratégia PICO (P=População, I=Interesse ou Intervenção, C=Comparação e O=Desfecho/Avaliação), guiando a coleta de dados e qualidade dos resultados, considerando assim, P – Enfermeiros(as), I – Gestão de idosos com dor em cuidados paliativos, C – Não houve, O – Otimização do cuidado integral ao idoso com dor em cuidados paliativos, encontrando-se a seguinte questão: quais as evidências científicas da literatura sobre gestão de enfermagem a idosos com dor em cuidados paliativos?

Para os critérios de inclusão foram considerados estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, espanhol e português, com textos de livre acesso, disponíveis na íntegra e que respondessem à pergunta problema, excluindo estudos duplicados, revisões de literatura e os que não se enquadravam nos critérios de inclusão. Com levantamento entre agosto e outubro de 2021, sendo realizada uma busca de revisões integrativas da literatura

na base de dados COCHRANE não havendo resultados de duplicações, definindo assim, após teste e reteste os descritores (DeCS e MeSH): Palliative Care, Aged, Pain, Nursing e Management, com o booleano AND, para extração das respostas da questão deste estudo nas bases de dados BioMed Central, Sage Journals, Science Direct, Cinahl e Wiley, acessadas a partir dos periódicos CAPES.

Foi utilizada a Classificação de Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (2009), delimitando a partir de estudos de nível “1a” a “5”, tendo objetivo de verificar os níveis das evidências (NE) selecionadas para o estudo. Dessa forma, entende-se que os estudos de nível “1a” são relacionados às revisões sistemáticas de ensaios clínicos controlados e randomizados, possuindo assim o maior nível de evidência. Já o nível “5”, é classificado como menor nível.

A análise dos estudos ocorreu em pares, por meio da leitura e releitura do levantamento com a produção de fichamentos na planilha do software Excell segundo variáveis elencadas. Os resultados foram analisados e sintetizados criticamente por convergência de ideias, e discutidos segundo literatura pertinente ao tema. As etapas da seleção estão indicadas no fluxograma abaixo (**Figura 1**), sendo de finalidade organizacional, garantindo um bom entendimento da seleção.

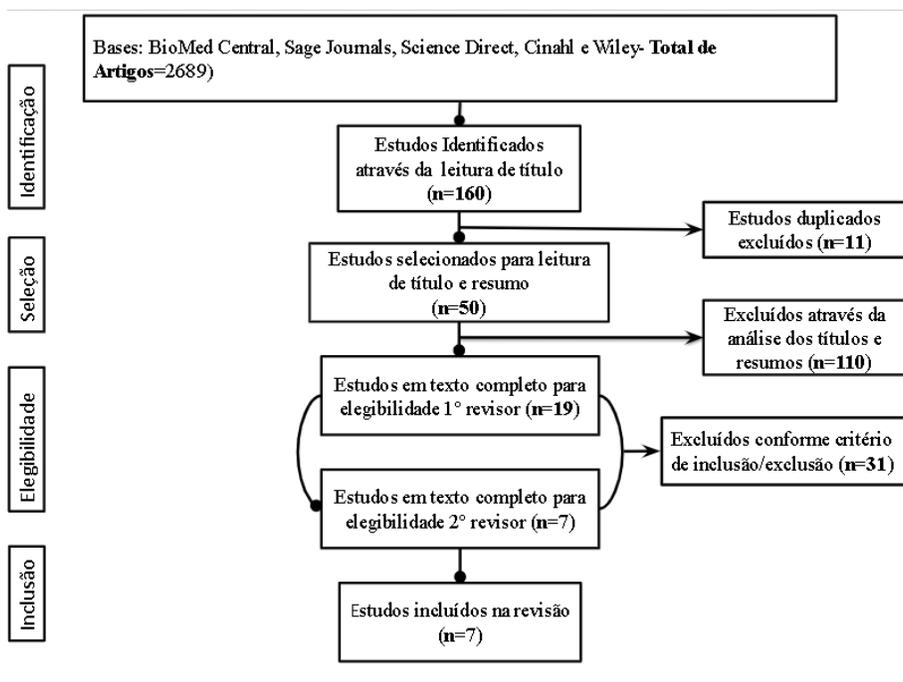


Figura 1 - Fluxograma de identificação dos estudos incluídos e excluídos

Fonte: Autores, 2022.

3 | RESULTADOS

A elaboração dos fichamentos com as informações obtidas dos estudos incluídos pelo levantamento de dados resultou na criação dos seguintes quadros.

Título/ Ano/ código	Metodologia/NE	Objetivos	Resultado
End-of-life care for people with advanced dementia and pain: a qualitative study in Swedish nursing homes. 2021 (A1)	Exploratório descritivo/ População: 46 enfermeiros. Amostra: 13 enfermeiros. instrumento: entrevista semi estruturada qualitativa/ 3a	Descrever as experiências de enfermeiros no cuidado de pessoas com demência avançada e dor no final da vida.	Dificuldades de comunicação com a pessoa com demência avançada, acabam gerando interferências nos resultados de mensuração de dor. A boa comunicação, experiência profissional e o conhecimento prévio da pessoa com demência avançada, resultam no bom manejo da dor.
A Survey of Knowledge and Attitudes of Nurses About Pain Management in End-Stage Liver Disease in a Geriatric Palliative Care Unit. 2018 (A2)	Descritivo e transversal/ População: Enfermeiros. Amostra: 416 enfermeiros Instrumento: Formulário/ 3a	Determinar o nível basal de conhecimento e atitudes de enfermeiros de UBS em relação ao manejo da dor em pacientes com ESLD.	Os achados deste estudo fornecem informações a respeito do conhecimento e atitudes inadequadas dos enfermeiros no manejo da dor de pacientes com ESLD. Sugere-se que programas educacionais direcionados e iniciativas de melhoria da qualidade no manejo da dor para pacientes com ESLD.
The palliative care knowledge of nursing home staff: The EU FP7 PACE cross-sectional survey in 322 nursing homes in six European countries. 2018 (A3)	Transversal/ População: Idosos internados em asilos. Amostra: 49.172 indivíduos registrados 60 anos e mais velhos que morreram em asilos durante 86,7 anos. Instrumento: Análise de registro de Cuidados Paliativos da Suécia/ 3a	Avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos da equipe de NHs na Europa.	População de 3.392 funcionários do NH no qual, 2.275 responderam. Os fatores associados ao conhecimento foram país, função profissional e ter realizado treinamento formal em cuidados paliativos.
Auditing Palliative Care Provided by Nurses for Chronic Pain Management in the Elderly. 2017 (A4)	Descritivo/ População: Enfermeiros(as) atuantes em dor e CP; Amostra: 210; Instrumento: Checklist e formulário da do em McGill/ 3a	Verificar quais os padrões de cuidado de saúde para o controle da dor.	As principais atividades realizadas pela enfermagem foram completas (60%) e incompletas (41,9%), usando sedativos e examinando/ registrando o termo de dor, respectivamente. Na avaliação da dor, onde eram examinadas as atividades no momento em que a dor começava. A atividade principal que não foi realizada para o tratamento da dor foi relacionada às atividades físicas de idosos no momento da dor. A comunicação e inclusão do paciente na decisão sobre a redução e controle da dor não era realizada.

Opioids, pain management, and palliative care in a Norwegian Nursing Home from 2013 to 2018. 2019 (A5)	Longitudinal/ Amostra: 210 idosos com dor crônica. Instrumento: Lista de verificação de cuidados de saúde padrão para controle da dor e questionário de dor McGill foram usados para a coleta de dados/ 2b	Descrever o uso de opioides em um NH durante um período de 5 anos.	Na primeira avaliação, 19% dos residentes usavam 1 ou mais tipos de opióides. No dia do óbito, 55% tinham prescrição ativa de opióides, principalmente como injeções subcutâneas. Os resultados ilustram os diferentes usos dos opióides, incluindo o controle da dor, dispneia, sedação, para conforto, como um profilaxia, ou uma combinação de razões.
Nursing Staff Needs in Providing Palliative Care for Persons With Dementia at Home or in Nursing Homes: A Survey. 2020 (A6)	Transversal e Descritivo/ Amostra: 35 enfermeiros de UBS que atuam em um de cuidados crônicos contínuos em Toronto, Ontário, Canadá/ 3b	Comparar as necessidades da equipe de enfermagem com diferentes níveis de escolaridade e que atuam em home care ou em asilos.	As necessidades de suporte melhor classificadas eram para lidar com desacordo da família na tomada de decisões de fim de vida, lidando com comportamentos desafiadores, reconhecer e controlar a dor. A forma de apoio com classificação mais elevada foi a aprendizagem entre pares.
Palliative care during the final week of life of older people in nursing homes: A register-based study. 2017 (A7)	Exploratório baseado em registros/ População: 3392 funcionários do NH. Amostra: 2275 respondentes. Instrumento: Formulário com questões básicas em Cuidados Paliativos/ 2b	Explorar a presença de sintomas, alívio de sintomas e outros aspectos-chave dos cuidados paliativos durante a última semana de vida entre idosos residentes em lares de idosos.	As causas básicas de morte mais comuns entre os 49.172 lares de idosos falecidos residentes eram doenças do aparelho circulatório e demência. O sintoma mais prevalente era de dor, seguido por chocalhos, ansiedade, confusão, falta de respiração e náusea. A dor foi o sintoma com maior grau de alívio total, enquanto falta de ar e confusão foram totalmente aliviadas em 6,1 e 4,3% de todos os indivíduos, respectivamente.

Quadro 1: título/ano, metodologia/nível de evidência, objetivo e resultados.

Fonte: Autores, 2022.

O quadro 1 apresenta o fichamento dos 7 estudos incluídos, contando com seus títulos, anos de publicação que variou de 2017 a 2021, os tipos dos estudos com seus respectivos níveis de evidência, objetivos de cada um e por fim os seus resultados. O quadro 2 contou com a síntese de cada um dos estudos, evidenciando um panorama geral sobre cada um; os dois fichamentos foram essenciais para a construção da discussão deste estudo.

Codificação	Síntese do Estudo
A1	Descreve as experiências de enfermeiros no cuidado de pessoas com demência avançada e dor no final da vida, por meio do estudo exploratório e descritivo com NE 3a. Evidenciou-se dificuldades de comunicação com o indivíduo que possui demência avançada, interferindo diretamente na oferta do cuidado e assim havendo manejo da dor inadequado. Portanto, há necessidade dos enfermeiros serem treinados e possuir conhecimento para ofertar o cuidado aos idosos com demência avançada.
A2	Determina o nível basal de conhecimento e atitudes de enfermeiros de UBS em relação ao manejo da dor em pacientes com ESLD, por meio do estudo descritivo e transversal com NE 3a. Os resultados deste estudo fornecem informações sobre o conhecimento e atitudes insuficientes dos enfermeiros no manejo da dor em pacientes com ESLD. Portanto, programas educacionais direcionados e programas de melhoria de qualidade são recomendados para o manejo da dor em pacientes com ESLD.
A3	Avalia o conhecimento sobre cuidados paliativos da equipe de NHs na Europa, por meio do estudo transversal com NE 3a. Os resultados obtidos foram que os funcionários da NH totalizaram 3.392, dos quais 2.275 responderam. Os fatores relacionados ao conhecimento foram os pais, papel profissional e formação formal em cuidados paliativos.
A4	Verifica quais os padrões de cuidado de saúde para o controle da dor, por meio do estudo descritivo com NE 3a. As principais atividades de enfermagem foram completas (60%) e incompletas (41,9%), usando sedativos e examinando/documentando períodos de dor, respectivamente. Na avaliação da dor, a atividade é verificada no início da dor. As atividades primárias que não foram tratadas para dor foram relacionadas à atividade física em idosos quando estavam com dor. Portanto, não houve comunicação e envolvimento do paciente nas decisões quanto ao alívio e controle da dor.
A5	Descreve o uso de opioides em um NH durante um período de 5 anos, por meio do estudo longitudinal com NE 2b. Evidenciou-se na primeira avaliação, 19% dos moradores faziam uso de um ou mais opioides. No dia do óbito, 55% tinham prescrição válida de opioides, principalmente injeções subcutâneas. Os resultados ilustram diferentes usos de opioides, incluindo controle da dor, dispneia, sedação, conforto, profilaxia ou causas múltiplas.
A6	Compara as necessidades da equipe de enfermagem com diferentes níveis de escolaridade e que atuam em home care ou em asilos, por meio do estudo transversal e descritivo com NE 3b. Evidenciou-se que as necessidades de apoio mais bem classificadas foram lidar com desacordos familiares na tomada de decisões de fim de vida, lidar com comportamentos desafiadores, reconhecer e controlar a dor. Destacando que a forma de apoio mais bem avaliada é a aprendizagem entre pares.
A7	Explora a presença de sintomas, alívio de sintomas e outros aspectos-chave dos cuidados paliativos durante a última semana de vida entre idosos residentes em lares de idosos, por meio de um estudo com nível de evidência 2a. Evidenciou-se que as causas básicas de morte mais comuns entre os 49.172 lares de idosos falecidos residentes eram doenças do aparelho circulatório e demência. O sintoma mais prevalente era de dor, que foi o sintoma com maior grau de alívio total, enquanto falta de ar e confusão foram totalmente aliviadas em 6,1 e 4,3% de todos os indivíduos.

Quadro 2: síntese dos estudos incluídos

Fonte: Autores, 2022.

4 | DISCUSSÃO

Após análise do material empírico dos estudos, foram identificados diferentes aspectos sobre o manejo da dor de pacientes idosos em palição, como a comunicação e conhecimento para a avaliação da dor desse grupo em cuidados paliativos e a própria educação, atitudes e práticas na gestão dessa dor pelos(as) Enfermeiros(as):

A inspeção dos estudos apontou desafios que o profissional de enfermagem pode se deparar no gerenciamento da dor, como as evidências de Lundin & Godskesen (2021) e Bolt et al (2020) que descrevem a experiência de enfermeiras que cuidam de idosos com demência em estágio de fim de vida, entre as diversas dificuldades encontradas, destacou-se a má comunicação, que ocasionava em uma avaliação incerta da dor. Outro desafio analisado e predominante em todas as evidências, foi a educação insuficiente em cuidados paliativos desses profissionais, os resultados do estudo de Smets et al (2018) feito em lares de idosos de 6 países da Europa, apresentou que o conhecimento sobre questões importantes de cuidados paliativos foi insuficiente em todos os países.

No âmbito da comunicação, entende-se que é fundamental para a aplicação das individualidades comportamentais, humanas. Na enfermagem, a comunicação é estrategicamente essencial para o planejamento e por consequência, da eficácia da prática dos cuidados paliativos, pois ela acaba impulsionando a relação entre a equipe de enfermagem para com o paciente, juntamente com sua família (ANDRADE, 2013).

Portanto, para que haja um respaldo total ao paciente e seus familiares, no que tange às suas necessidades não realizadas, como as medicações e intervenções médicas, torna-se fundamental a comunicação nos cuidados paliativos. Dessa forma, o acolhimento proposto, tem como finalidade um reconhecimento holístico do ser humano, levando em consideração seu sofrimento e permitir-lhe, com técnicas adequadas, um compartilhamento de suas angústias. Sendo assim, difunde-se assim maneiras de enfrentar a atual condição, promovendo a redução dos sintomas de ansiedade e depressão e proporcionando a autonomia do paciente em momento de mudanças e perdas significativas (CAMPOS, 2019).

Para Mota et al (2020) a gestão da dor é uma das partes principais no que diz respeito ao papel do enfermeiro, é importante compreender quais conhecimentos existem na comunidade científica que podem auxiliar esses profissionais na identificação, avaliação, diagnóstico, monitorar e tratar a dor. Assim, mostrando os conhecimentos e barreiras relacionados à prática de enfermagem na gestão da dor.

Para desenvolver intervenções com o intuito de aliviar a dor em clientes em fim de vida, há a necessidade de conhecimento acerca do cuidado, diminuindo casos de atitudes inadequadas no controle da dor. Para isso, torna-se necessário indicar às instituições o desenvolvimento de programas educacionais direcionados, além das iniciativas de melhoria da qualidade no manejo da dor para pacientes terminais, a fim de melhorar o conhecimento e as atitudes dos enfermeiros das Unidades de Cuidados Paliativos. (PERRI,

2018; SMEDBÄCK, 2017) Entre as intervenções realizadas pela enfermagem, Ebrahimi et al (2017) expõem a utilização de sedativos como prática mais usada para o tratamento da dor na palição. Em consonância com Wergeland Sorbye et al (2019), no qual a intervenção medicamentosa torna-se a opção mais indicada para o alívio da dor desses pacientes.

Ademais, os cuidados paliativos devem ser incluídos no processo formativo dos profissionais da saúde, contudo, na questão do ensino. Sarmiento (2021) evidencia que esta prática vem sendo pouco ofertada nas instituições de graduação, principalmente devido à ausência de disciplinas específicas e formando enfermeiros pouco especializados em palição.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos apontaram desafios existentes no gerenciamento da dor de idosos em cuidados paliativos pela enfermagem, estando a comunicação e o conhecimento sobre o assunto como destaques para o seu controle ineficaz, já que estão diretamente ligados à sua boa avaliação e mensuração. Dentre as principais intervenções, o uso de métodos farmacológicos foi predominante.

Ademais, evidencia-se que, a partir do levantamento de dados, há escassez de informações voltadas para essa temática. Portanto, torna-se necessário que os profissionais de enfermagem que atuam com o manejo da dor em Cuidados Paliativos, registrem à comunidade científica, mais informações, tendo em vista a importância do acesso desse tipo de informação para o desenvolvimento de novos estudos.

REFERÊNCIAS

AYALA, A. L.; SANTANA, C. H.; LANDMANN, S. G. **Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem**. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 42, n. 2, p. 155-166, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/37823>.

ANDRADE, C. G.; COSTA, S. F. G. L.; MARIA, E. L. **Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal**. Ciência & Saúde Coletiva [online], v. 18, n. 9, pp. 2523-2530. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000900006>>.

BOLT, S. R. *et al.* **Nursing Staff Needs in Providing Palliative Care for Persons With Dementia at Home or in Nursing Homes: A Survey**. Journal of Nursing Scholarship, v. 52, n. 2, p.164-173, Mar. 2020. Disponível em: DOI:10.1111/jnu.12542.

BRASIL, ANCP - Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>.

BRASIL, IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Brasil, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>.

BRASIL, SBGG - Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Dor: o quinto sinal vital abordagem prática no idoso.** 2018. Disponível em: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2018/08/SBGG_-_Guia_de_Dor_-_final_site.pdf

CAMPOS, V. F.; SILVA, J. M.; SILVA, J. J. **Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família.** Revista Bioética [online]., v. 27, n. 4, p. 711-718, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-80422019274354>>.

CECÍLIO, L. C. O. **Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 15, n. 37, p. 589-599, jun. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-32832011000200021>.

DOBSON, Jill. **An Inspirational Nursing Theorist-Dame Cicely Saunders.** Cancer Nursing Practice, v. 16, n. 7, p. 31-31, 2017. Disponível em : <http://clock.uclan.ac.uk/21363/1/Dobson%2C%20J%20-%20Nursing%20Theorist.pdf> .

EBRAHIMI, N. *et al.* **Auditing Palliative Care Provided by Nurses for Chronic Pain Management in the Elderly.** Adv Nurs Midwifery, v. 27, n. 1, p. 45-49. 2017. Disponível em: DOI: 10.21859/ANM-027038.

Envelhecimento saudável. Organização Pan-Americana de Saude, 2021 (15 de junho de 2021). Disponível em: <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>.

IASP - **International Association for the Study of Pain.** Terminology, Washington, D.C. Disponível em: <https://www.iasp-pain.org/Education/Content.aspx?ItemNumber=1698#Pain>.

LIMA, W.R.; GIUSTI B.B.; NIWA L.M.S, AANHOLT D.P.J.; CIOSAK S.I. **Idosos muito velhos: perfil sociodemográfico, de saúde e longevidade.** Rev Enferm UFPE on line [Internet],p. [1-14]. 2021 jan; 15 (1): 1-14. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245207/37513>

LUNDIN, E.; GODSKESEN, T. E. **End-of-life care for people with advanced dementia and pain: a qualitative study in Swedish nursing homes.** BMC Nursing, v. 20, n. 48. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-021-00566-7>.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: métodos de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contexto Enferm. São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1-7, out./dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-0702008000400018>

MOTA, M. et al. **Gestão da dor na prática de enfermagem no serviço de urgência.** Millenium, p. 269-279. 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0205e.29.00257>.

Oxford Centre For Evidence-Based Medicine. **Levels of Evidence** (Internet),2009

PERRI, G-A. *et al.* **A Survey of Knowledge and Attitudes of Nurses About Pain Management in End-Stage Liver Disease in a Geriatric Palliative Care Unit.** American Journal of Hospice and Palliative Medicine®, v. 35, n. 1, p. 92-99, Toronto, jan. 2018. Disponível em: <DOI:10.1177/1049909116684765>.

SARMENTO, W. M. *et al.* **Formação acadêmica e qualificação profissional dos enfermeiros para a prática em Cuidados Paliativos**. *Enfermagem em Foco*, v. 12, n. 1, p.33-39, jun. 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3805/1092>>.

SMEDBÄCK, J. *et al.* **Palliative care during the final week of life of older people in nursing homes: A register-based study**. *Palliative and Supportive Care*, v. 15, n. 4, p. 417-424. 2017. Disponível em: DOI:10.1017/S1478951516000948.

SMETS, T. *et al.* **The palliative care knowledge of nursing home staff: The EU FP7 PACE cross-sectional survey in 322 nursing homes in six European countries**. *Palliative Medicine*, v. 32, n. 9, p. 1487–1497, European. 2018. Disponível em: DOI: 10.1177/0269216318785295.

WERGELAND SØRBYE, L. *et al.* **Opioids, pain management, and palliative care in a Norwegian Nursing Home from 2013 to 2018**. *Health services insights*, v. 12, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177%2F1178632919834318>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2021). **WHO divulga recursos para serviços de cuidados paliativos**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/150287-oms-divulga-recursos-para-servicos-de-cuidados-paliativos>>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de trânsito 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Adesão à medicação 213, 214, 216, 219

Agroquímicos 166, 167, 169, 175

Assistência à saúde 65, 76, 125, 127, 133, 137, 158, 167, 200, 202, 205, 208

Atenção primária à saúde 109, 110, 114, 115, 116, 156, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 197, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 212, 217, 221, 224, 227, 228, 229, 231, 232, 236, 254, 264

C

Capacitação profissional 12

COVID-19 13, 108, 116, 121, 122, 124, 212, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 282, 286, 289, 290

Criolipólise 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Crise psicótica 279

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 41, 106, 108, 112, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154

D

Dashboard 231, 232, 233, 234, 235, 236

Desfibriladores implantáveis 43, 44, 51

Diagnosis Related Groups 63, 64, 83, 84

Doenças crônicas 1, 3, 4, 6, 8, 64, 115, 116, 120, 158, 175, 197, 206, 209, 245

Dor 1, 2, 3, 7, 9, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 86, 87, 88, 91, 92, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 129, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 171, 173, 176, 238, 250, 257, 259, 261

Dor oncológica 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 109, 110, 147, 150

E

Educação médica 119, 211, 281, 282, 285, 287, 288, 290

Emergência 41, 49, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 219, 250, 279, 280

Emergência psiquiátrica 279

Enfermagem perioperatória 126, 139

Epidemiologia 98, 101, 186, 189, 191, 211, 237, 238, 247, 248

Escalas 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 147, 150

Espiritismo 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 301, 302

Espiritualidade 249, 252, 254, 255, 259, 260, 261, 265, 296, 299, 301

F

Família 2, 25, 27, 29, 39, 114, 115, 164, 193, 197, 200, 201, 203, 205, 208, 210, 211, 212, 218, 222, 226, 229, 232, 255, 258, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Ferida cirúrgica 130, 132, 138

G

Genética médica 121, 122, 123, 124

Gestão 15, 16, 17, 20, 21, 22, 27, 29, 63, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 95, 100, 106, 113, 136, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 186, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 228, 229, 232, 236, 250, 274, 281, 283, 284, 285, 286

H

Hepatite B 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Hipertensão arterial 213, 214, 216, 218, 219, 222, 223, 228, 229, 230

I

Idoso 9, 21, 22, 29, 34, 37, 41, 141, 142, 143, 152, 153, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 225, 227, 228

Infecções por Coronavirus 249, 252

Inovação em educação 281

L

Lipodistrofia 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

M

Marcapasso 44, 45, 46, 47

Mediunidade 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 301

Métodos de ensino-aprendizagem 281, 287, 288

P

Pé diabético 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Pessoal da saúde 156, 159

Processo de cuidado 1

Processo de enfermagem 39, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 263, 264

Promoção da saúde 65, 110, 114, 121, 124, 173, 199, 201, 203, 210, 229, 301

Psicanálise 266, 269, 270, 276, 277

Psicose 273, 275, 279

Q

Qualidade de vida 1, 3, 5, 6, 17, 21, 22, 31, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 53, 71, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 142, 214, 215, 222, 228, 237, 238, 239, 246, 260, 295, 296

Qualidade dos cuidados de saúde 11, 12, 13, 16

R

Redes sociais 121, 124, 287

S

Saúde mental 255, 265, 266, 267, 268, 269, 275, 276, 277, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 291, 292, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 301

T

Tecnologias de cuidado 188, 189, 190, 191, 195, 196, 198

Telessaúde 115, 116, 119, 182

Tuberculose 3, 134, 231, 232, 233, 234, 235, 236

U

Unidade de terapia intensiva 94, 95, 101, 155, 179, 254

Urgência 29, 41, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

